

23-1 DF-Planaltina

Cidade que parou no tempo faz 107 anos

Os moradores de Planaltina de Goiás, que completa 107 anos hoje, não têm muitos motivos para comemorar o aniversário da cidade. No município goiano de 58 mil habitantes ainda falta tudo. Asfalto, luz elétrica, rede de esgoto e água.

O cenário da cidade localizada a 58 quilômetros de Brasília lembra o velho oeste: muita poeira na seca e lama na época das chuvas. Isso porque somente 20% das ruas têm asfalto. No último aniversário da cidade esse índice era ainda menor: apenas 3% das vias eram pavimentadas.

"Quando chove isso aqui vira um grande lamaçal", aponta o estudante Ubiratam Albino Fonseca, 17 anos, que cresceu na cidade. Apesar das dificuldades, ele não pensa em se mudar dali. "Gosto muito de Planaltina. Conheço todo mundo", explica.

Além da poeira e da lama, os moradores da cidade enfrentam outros problemas. Como se o tempo tivesse parado em 1894, quando a cidade começou, até hoje não há sinal de tratamento de esgoto. Muitos moradores precisam improvisar iluminação

com lampiões e velas porque em 30% das casas não há luz elétrica. A rede de água também só abastece 70% da população.

CIDADE-DORMITÓRIO

Batizada carinhosamente de Brasiliinha, devido à proximidade de Brasília, Planaltina de Goiás é durante o dia uma cidade basicamente composta de crianças. Setenta por cento da população economicamente ativa deixam o lugar todos os dias rumo ao Distrito Federal, onde trabalham.

"Isso dá um caráter de cidade-dormitório, o que é muito ruim. Nossa arrecadação de impostos é pequena, porque o dinheiro que o pessoal ganha em Brasília, também gasta por lá", lamenta o secretário de gabinete da prefeitura, Aldi Ribeiro.

Para o secretário, a proximidade de Brasília também afeta a identidade da população. "Os moradores se sentem mais brasilienses do que goianos. Há uma forte identificação. Até o sinal de tevê que recebemos é de Brasília, com notícias de lá", aponta. "De goiano, só o pequi", brinca.



A maior parte dos 58 mil moradores de Planaltina de Goiás ainda não conta com asfalto, luz elétrica, água tratada e rede de esgoto: sensação de viver no passado